

sob o olhar atento de Maria



Evangelho Segundo S. João (Jo 16, 20-23a)



Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Em verdade, em verdade vos digo: haveis de chorar e lamentar-vos, enquanto o mundo se há de alegrar; vós ficareis tristes, mas a vossa tristeza converter-se-á em alegria. A mulher, quando está para dar à luz, sente tristeza, porque chegou a sua hora. Mas, quando nasce a criança, já não se lembra da tribulação, pela alegria de ter nascido um homem para o mundo. Assim também vós agora sentis tristeza, mas Eu hei de ver-vos de novo, e o vosso coração alegrar-se-á, e ninguém vos poderá tirar a vossa alegria. Naquele dia nada me perguntareis».

Hoje, o Evangelho fala-nos da ressurreição como fonte principal de alegria do coração dos que creem em Cristo. Jesus antecipa dificuldades, angústias provocadas pela perda de um bem maior, o sentimento de um vazio que ocupa repentinamente o nosso coração.

Contudo, Jesus rapidamente anuncia que esse sofrimento é passageiro, mas necessário, para isso compara-o ao de uma mulher que sofre no parto de um filho, sofre por antecipação e sofre fisicamente no momento do nascimento. Essa dor e angústia são naturais, mas delas nasce uma alegria que tudo acalma e tudo resolve.

A vida que nasce, a luz que se dá naquele momento, confortam e enchem os pais de alegria, uma alegria que vai para além das coisas comuns.

Jesus lembra-nos ainda que a Alegria que nos é dada pela Sua ressurreição, e que esta se sobreporá a qualquer sofrimento ou tristeza, e que ninguém terá o poder de no-la tirar.

Jesus entrega-se ao sofrimento para daí ser fonte de alegria, e solução para todo o sofrimento.

Um coração alegre torna-se grato, e mais nenhuma questão se colocarão a Jesus, pois as respostas estarão todas no coração transbordante de cada um.

Na minha vida conjugal, de que forma sou fonte de vida e alegria para o meu cônjuge?

Qual a minha predisposição para tomar as dores do outro e o aliviar? consigo lembrar-me de quando o fiz?



Em momentos de dificuldade em casal, de que forma juntos nos entregamos a Jesus para saborear novamente a alegria da Sua presença?

Conseguimos atribuir a Jesus o mérito das nossas alegrias em casal e em família?

Durante a semana, rezamos o terço em casal/família/equipa, em momento e lugar adequado...

15 Maio



Equipas de Nossa Senhora
Supra-Região Portugal
Região Alentejo-Algarve